



# A BOA NOTÍCIA



Ano XXII - nº 256

Outubro de 2022

[www.diocesa.org.br](http://www.diocesa.org.br)

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

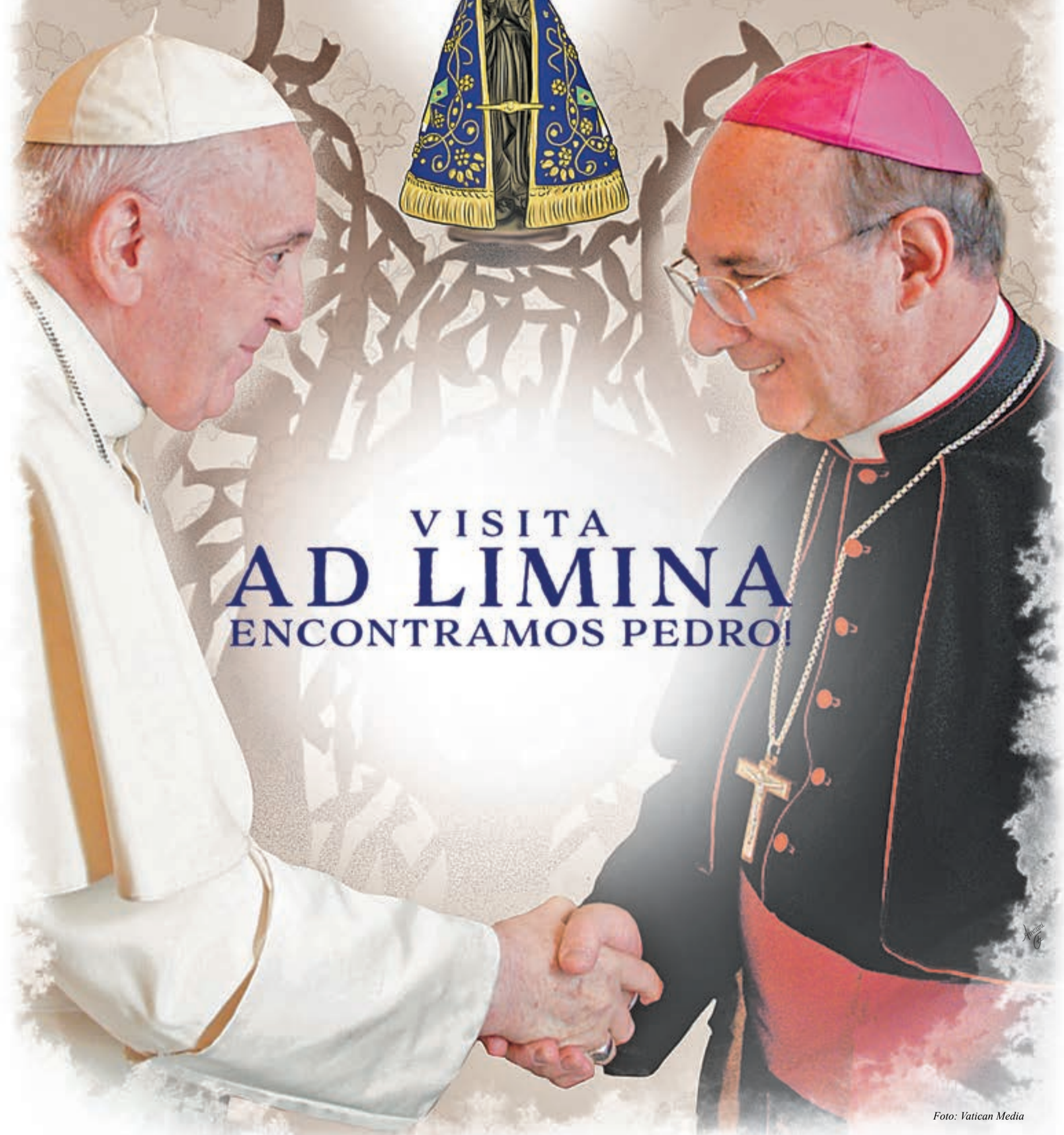
[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)

[/DioceseDeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DioceseDeSantoAndre1)

[11 99981-1233](https://www.whatsapp.com/11999811233)



VISITA  
**AD LIMINA**  
ENCONTRAMOS PEDRO!





## O Papa: devemos usar os bens deste mundo para cuidar dos mais fracos

**D**urante a visita Ad Limina, Dom Pedro Carlos Cipollini participou do Angelus com o Papa Francisco no dia 18 de setembro.

O Santo Padre em sua mensagem, disse: "Somos chamados a ser criativos em fazer o bem, com a prudência e a astúcia do Evangelho, usando os bens deste mundo - não apenas os bens materiais, mas todos os dons que recebemos do Senhor - não para nos enriquecer, mas para gerar amor fraterno e amizade social."

Na alocução que precedeu a oração mariana, Francisco ateu-se à página do Evangelho do dia (Lc 16,1-13), que traz a parábola do administrador infiel, uma parábola um pouco difícil de entender, disse o Papa.

Também no mundo de hoje existem histórias de corrupção, como aquela que o Evangelho nos conta, observou o Papa. Condutas desonestas, políticas iníquas, egoísmos que dominam as escolhas de indivíduos e das instituições, e muitas outras situações obscuras.

Mas nós cristãos não podemos desencorajar-nos ou, pior ainda, deixar as coisas passarem, permanecer indiferentes. Pelo contrário, somos chamados a ser criativos em fazer o bem, com a prudência e a astúcia do Evangelho, usando os bens deste mundo - não apenas os bens materiais, mas todos os dons que recebemos do Senhor - não para nos enriquecer, mas para gerar amor fraterno e amizade social.

Francisco convidou-nos a orar para a Virgem Maria, a fim de que ela nos ajude a ser como ela pobres em espírito e ricos em caridade mútua.



## Brasileiros se encontraram com o Papa em evento sobre a Economia de Francisco

**A** pequena cidade italiana da Úmbria, famosa em todo o mundo pelos seus filhos prediletos Francisco e Clara, acolheu entre 22 e 24 de setembro, cerca de mil jovens economistas provenientes de 120 países que nos dois dias participaram do evento global "Economia de Francisco". Um evento desejado pelo Papa para refundar a economia com um capital de valor inestimável: o da fraternidade.

Economia de Francisco, um movimento internacional de jovens economistas, engajados num processo de diálogo inclusivo, nasceu após a carta do Pontífice, dirigida em 2019 a jovens economistas, empreendedores e empresárias de todo o mundo. Esse apelo se tornou um processo para repensar a economia. Os dois primeiros encontros foram realizados on-line por causa da pandemia.

Este terceiro encontro, o primeira

em presença, foi aberto no dia 23 de manhã. Acolhendo os jovens entre os voluntários da Economia de Francisco, a Irmã Francesca Violato, das Irmãs Franciscanas Elizabetanas de Pádua, missionária no Equador há 20 anos.

"Há um mundo que se derrama em Assis. Um mundo de jovens, apaixonados pela economia. E foi bom", explica a Irmã Francesca Violato, "vê-los chegar: não houve problema com o idioma porque o sorriso, o abraço não faltou. Uma fraternidade respirada. Nos meus olhos, tenho a imagem dos jovens que chegaram à estação: uma longa fila de jovens entusiasmados".



## É o amor que salva



**N**este mês de outubro celebramos muitos santos, todos conhecidos e queridos. Em especial Santa Teresinha do Menino Jesus é admirada por muitos cristãos. E até não cristãos, pela sua vida simples mas profunda. É a santa dos tempos modernos que foi logo no essencial: o Amor como Jesus ensinou.

Viveu durante oito anos no Carmelo. Em obediência à madre escreveu uma autobiografia que até hoje é um best-seller: "História de uma alma". Narrando sua vida ela relata como Deus a inspirou, para traduzir todo o patrimônio da espiritualidade carmelita, naquilo que ela chamou de "Pequena via" ou seja, o

pequeno caminho para se chegar à união com Deus.

Ela narra que em momentos de entusiasmo, desejava ser muitas coisas na Igreja: sacerdote, missionária, apóstola, mártir etc. Porém, percorrendo as cartas de São Paulo Apóstolo, encontrou um trecho que mudou sua vida (1Cor. Capítulos 12 e 13). São Paulo compara a Igreja como um corpo com seus múltiplos membros. Cada um com uma função. No entanto, existe um órgão, que influi e percorre todo o corpo. É o coração que faz chegar o sangue em todas as partes do corpo. Então ela decide pelo Amor. A Igreja tem um coração e este coração é o Amor. Compreendeu que sua vocação na Igreja era ser amor, como o coração leva o sangue para todo o corpo, ela queria levar o amor.

A espiritualidade que ela viveu e ensinou, indica que para ser santo não precisa fazer coisas extraordinárias, mas viver o amor no dia a dia e nas pequenas coisas. Parece fácil mas... isto lembra o que disse Jesus: quem quer ser meu discípulo renuncie-se a si mesmo, tome a cruz e siga-me. O extraordinário é viver a vida ordinária com amor.

Para isso, ela ensina o caminho da humildade e do

abandono em Deus. Como uma criança se abandona a seus pais numa total confiança, assim devemos viver em relação a Deus. É a primeira bem-aventurança, dos pobres em espírito, que colocam a confiança unicamente em Deus.

Mensagem importante para nós que num mundo de tecnologia fantástica e de eficiência açambarcante, somos tentados a esquecer que o mais importante é viver, e viver o amor, para o qual todo ser humano foi criado e destinado.

Amor-serviço (ágape), que Jesus viveu e ensinou como único caminho para nossa realização humana e divina por toda a eternidade.

Nossa Diocese possui duas paróquias que a tem como padroeira Santa Teresinha, uma na Região Santo André, em Utinga e outra em São Bernardo do Campo, Região Centro. Que ela interceda por nós.



+ Pedro Carlos Cipollini



## VISITA AD LIMINA ENCONTRAMOS PEDRO!

Os bispos da Província Eclesiástica da qual a nossa Diocese faz parte, estiveram, de 19 a 24 de setembro, na visita *Ad Limina Apostolorum*, no Vaticano.

Do latim, o termo quer dizer “no limiar dos apóstolos”. Isto significa que os bispos, que hoje são os sucessores dos apóstolos, estiveram às portas da Basílica de São Pedro.

Durante a visita, o grupo participou de reuniões e encontros em diversos Dicastérios, Congregações, Conselhos

Pontifícios e Comissões, finalizando a semana com a esperada Audiência com o Papa Francisco.

Foram dois anos de espera pela visita Ad Limina. A viagem, que ocorreu neste mês de setembro, estava marcada inicialmente para 2020 e foi cancelada em virtude da pandemia do Covid-19 e o início do *lockdown* no mundo inteiro.

Com estes dois anos de adiamento, somaram-se quase 13 anos desde a última visita Ad Limina realizada pelo

episcopado do Regional Sul 1, em novembro de 2009. Em 2009 os bispos tiveram dois momentos com o Papa Bento XVI: uma audiência reservada e uma audiência geral.

Dom Pedro compartilhou com toda a diocese cada momento da visita, fazendo com que acompanhássemos essa viagem tão significativa. Todos os dias recebemos vídeos falando sobre as orações ao povo diocesano, fotos emocionantes de cada momento vivido lá.



*"Não se pode ser pastor sem estar próximo"*  
Papa Francisco

Acompanhe os passos  
de Dom Pedro em Roma  
através deste QR CODE  
Fotos: Vatican Media e acervo pessoal



# Somos uma diocese que vive a **Acolhida e Missão**

Desde a sua chegada na Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, através das visitas pastorais missionárias, caminhou por cada canto das setes cidades do Grande ABC, pôde ver diferentes realidades, observar as desigualdades sociais e a necessidade de lutar para mudar essa situação.

A partir desse olhar sobre o povo diocesano, brotou o desejo de fazer com que a Igreja exercesse seu protagonismo a partir das demandas e prioridades elencadas pelo povo de Deus. Em busca de realizar esse sonho, deu-se início ao processo do Sínodo Diocesano, que aconteceu entre os anos de 2016 e 2017, com o lema “O sonho missionário de chegar a todos”.

Foi um período de muito diálogo com todo o povo de Deus durante todo o processo do Sínodo Diocesano, através de assembleias, reuniões e encontros.

O caminhar missionário de toda Diocese ia se redesenhando e as realidades de cada canto das nossas setes cidades ajudavam a traçar o futuro de nossa Diocese, que foram expressos na Constituição Sinodal, que foi entregue a todos os diocesanos em 6 de abril de 2018, em um grande encontro no auditório do Cenforpe (Centro de Formação de Professores), em São Bernardo do Campo.

A Constituição Sinodal, com prioridades eleitas para o quinquênio de 2018-2022, é uma realidade fundamental que prega uma Igreja em saída e protagonista na sociedade, por meio dos principais pilares do **8º Plano Diocesano de Pastoral: “Acolhida e Missão”**.

## 8º PLANO DIOCESANO DE PASTORAL E A PANDEMIA DA COVID-19

Em março de 2020, vivíamos uma nova realidade, trancados em nossos lares, onde o único meio de estar próximo eram os celulares. Muitas ações propostas pelos oito itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral, tiveram que ser adaptadas a essa nova realidade, mas não deixamos de prosseguir com a proposta de “ser uma Igreja que fortaleça a cultura e a espiritualidade do acolhimento em permanente ação missionária.”

Vários encontros foram adaptados para as transmissões online e reuniões virtuais nas paróquias. A evangelização atingiu novos parâmetros, inúmeras pessoas, que até então não tinham contato com ferramentas tecnológicas, buscaram o conhecimento para se aprimorar e promover ações por meio das mídias sociais.

Muitas iniciativas aconteceram e deram uma “nova cara” no processo de evangelização, e mesmo distantes fisicamente, o caminhar sinodal manteve-se firme em cada um de nós.

# E AGORA, CONTINUAMOS A VIVER A ACOLHIDA E MISSÃO? É CLARO QUE SIM, COM MAIS FÉ E AMOR!

A Diocese de Santo André, através de seu bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini e o Centro Pastoral, iniciou uma nova etapa para o 8º Plano, pois na reunião do CDP (Conselho Diocesano de Pastoral), que aconteceu no dia 6 de agosto, foram definidas ações para o processo de avaliação e ênfase das atividades previstas nos itinerários do 8º Plano Diocesano de Pastoral, que está contido na Constituição Sinodal, e tem o foco na “Acolhida e Missão”.

Muitas atividades previstas nos itinerários já foram realizadas, nesses 5 anos de vigência 2018-2022, mas muitas atividades podem ser

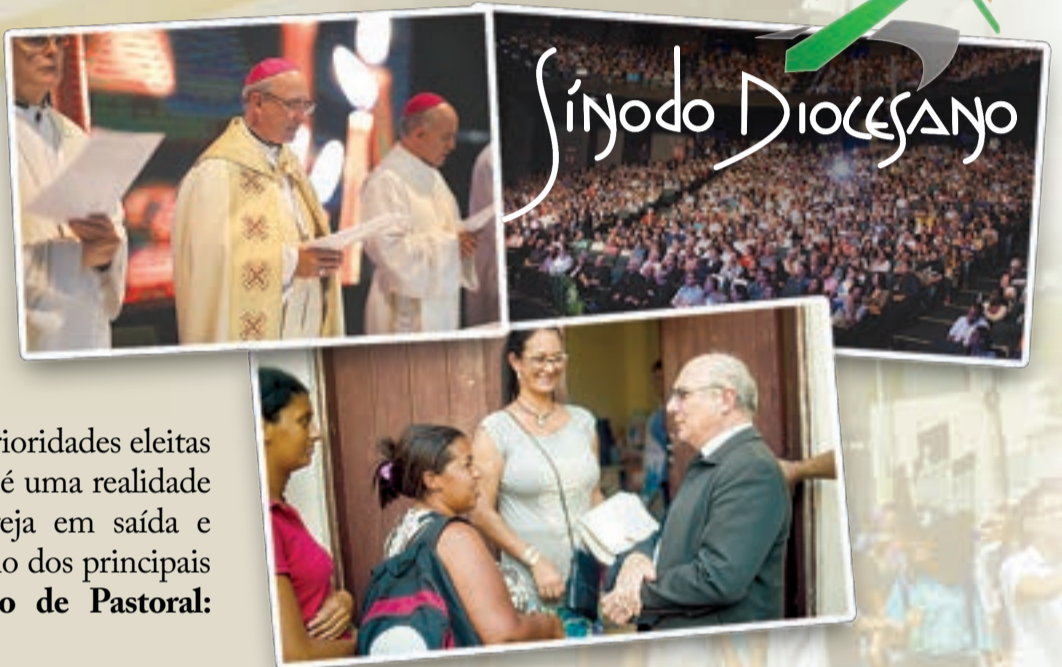
retomadas e realizadas, por isso definiu-se pela prorrogação do 8º Plano, por mais dois anos.

Para definir quais ênfases serão dadas para ação pastoral nesse tempo de prorrogação, foi desenvolvido um Instrumento de Trabalho para reflexão e avaliação, pelos CRPs (Conselhos Regionais de Pastorais), discernindo sobre as ações que merecem ênfase no próximo biênio.

Todas as nossas regiões pastorais passarão por essa etapa, e entregarão um relatório com as ênfases apontadas pela região até 15 de outubro, que auxiliará na elaboração do texto final, a ser definido na Assembleia dos CRPs, que acontecerá

em 26 de novembro, definindo as ênfases pastorais para o próximo biênio 2023-2024.

Saiba mais sobre o **8º Plano Diocesano de Pastoral**



# 12 ANOS

## DE EPISCOPADO DE DOM PEDRO

A Diocese de Santo André está em festa pelo aniversário de 12 anos da ordenação episcopal do bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini. No mesmo dia que celebramos a Padroeira do Brasil, também iremos render graças pela vida episcopal de Dom Pedro. No dia 12 de outubro, coloque também em suas orações nosso bispo, para que se mantenha firme na linda missão de missionário e acolhedor, que o Senhor da vida o abençoe e recompense por sua vivência em nosso meio!



### Depois de dois anos, acontece em sinal de unidade diocesana

A Comissão Pastoral para Animação Bíblico-Catequética organizou em todas as Regiões Pastorais da Diocese de Santo André o Festival Bíblico-Catequético, que aconteceu no dia 17 de setembro.

O livro escolhido foi Josué e o lema bíblico inspirador é "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás"

(Js 1,9), a organização foi realizada por todos os catequistas de todos os setores da catequese, catequizandos e fiéis, em sintonia com a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil).

Os integrantes da Comissão Pastoral para Animação Bíblico-Catequético

organizaram com profundo zelo e dedicação, o Festival Bíblico-Catequético em todas as Regiões Pastorais de nossa diocese.

Cada região organizou-se para que o Festival acontecesse, de forma paroquial ou regional, mas o sentimento de retorno após dois anos sem vivenciar o encontro e a unidade

foi de alegria e de pertença à nossa Diocese de Santo André.

Acesse pelo QR CODE os locais onde aconteceram o festival, e o testemunho de algumas das regiões pastorais.



## Ordenação PRESBITERIAL



8. OUTUBRO. 2022 - 9h

CELEBRE  
CONOSCO!

Diácono Cauê Ribeiro Fogaça  
Diácono Jorge Luis Gomes Bonfim



Matriz Santo André  
Praça Presidente Vargas, 1  
Vila Assunção - Santo André / SP



Você sabia que temos uma página Especial Vocacional? Acesse no QR CODE!

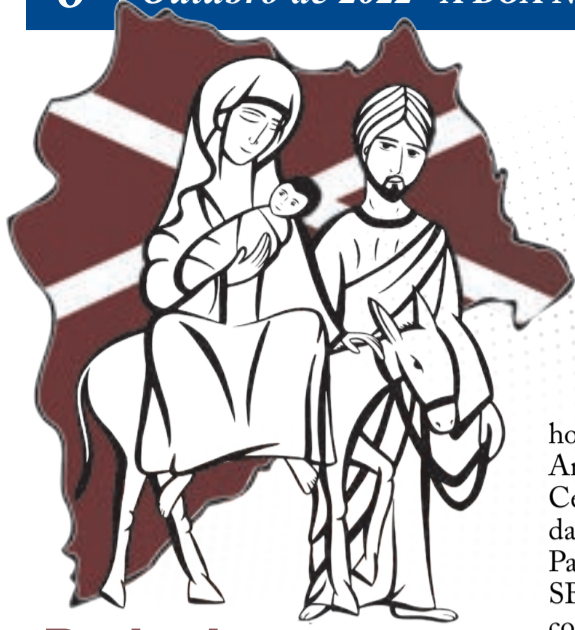
### JUBILEUS EM OUTUBRO

#### criação



### ORDENAÇÃO





## Roda de conversa no Dia Mundial do Migrante e Refugiado

No dia 24 de setembro, a Pastoral do Migrante da Diocese de Santo André, reuniu-se na Paróquia São José, Matriz de Ribeirão Pires, para uma roda de conversa, tendo objetivo de refletir a Mensagem enviada pelo Papa Francisco por ocasião da Celebração do 108º Dia Mundial do Migrante e Refugiado.

Estiveram presentes neste encontro os agentes das quatro paróquias que contam com a Pastoral do Migrante

# PASTORAL DO MIGRANTE

## DIOCESE DE SANTO ANDRÉ - SP

hoje em nossa diocese: Paróquia Santo André Apóstolo (Região Santo André – Centro), Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem (Região SBC – Centro), Paróquia Sagrada Família (Região SBC – Anchieta), contando também com novos agentes para articulação de formação da pastoral na Região Mauá e São Caetano do Sul.

Logo na abertura, Padre Pierre Dieucel, CS, assessor diocesano, acolheu os participantes e introduziu a temática, que na sequência foi motivada pela coordenadora diocesana, Vanessa Siribeli, que ressaltou a importância de colocar o migrante no centro de nossas atividades pastorais, conforme afirma o Papa Francisco em sua carta, cujo tema deste ano apresenta um desafio: “Construir o futuro com os migrantes e os refugiados”.

Em sua reflexão, o Santo Padre afirma que o Reino de Deus terá lugar entre nós quando todas as pessoas puderem viver com dignidade. “Ninguém deve ser excluído. O plano divino é essencialmente inclusivo e

coloca, no centro, os habitantes das periferias existenciais. Entre estes, há muitos migrantes e refugiados, deslocados e vítimas de tráfico humano”.

O Papa ressalta que a “cidade futura” com que sonhamos, na qual viveremos em harmonia, será construída com a participação de todos. Inspirado na profecia de Isaías (Is 60,10-11), que identifica os estrangeiros como “trabalhadores de boa vontade que reconstruam as muralhas da nova Jerusalém”, o Papa Francisco mostra que é possível compreender o fenômeno do deslocamento humano de modo positivo e esperançoso, reconhecendo no migrante e no refugiado um aliado que possui muito a oferecer ao processo de construção.

Dom Pedro Carlos Cipollini enviou uma mensagem a todos os presentes, não podendo estar presente, em decorrência da *Visita Ad Limina*, que aconteceu no Vaticano: “Venho até vocês para unir-me aos vossos trabalhos, esforços e

esperanças. Diante do sofrimento e das aflições nós temos uma certeza: Jesus, o Filho de Deus, caminha conosco. Ele e seus pais tiveram que sair às pressas para se refugiarem no Egito. Passaram pelo medo, pela incerteza e pelas privações que acompanham a vida dos migrantes e imigrantes. A força da fé e a perseverança, porém, os animaram.”

Durante o encontro, os agentes reuniram-se em grupos para trabalhar o olhar cuidadoso e a escuta atenta para as necessidades dos migrantes, compartilhando com os demais os resultados obtidos neste trabalho em conjunto, você pode conferir alguns vídeos e fotos na página do instagram e facebook da Pastoral do Migrante, @migrantediocesesa.

Leia mais pelo QR CODE:



## Comissão se reúne para preparar o Jubileu Diocesano

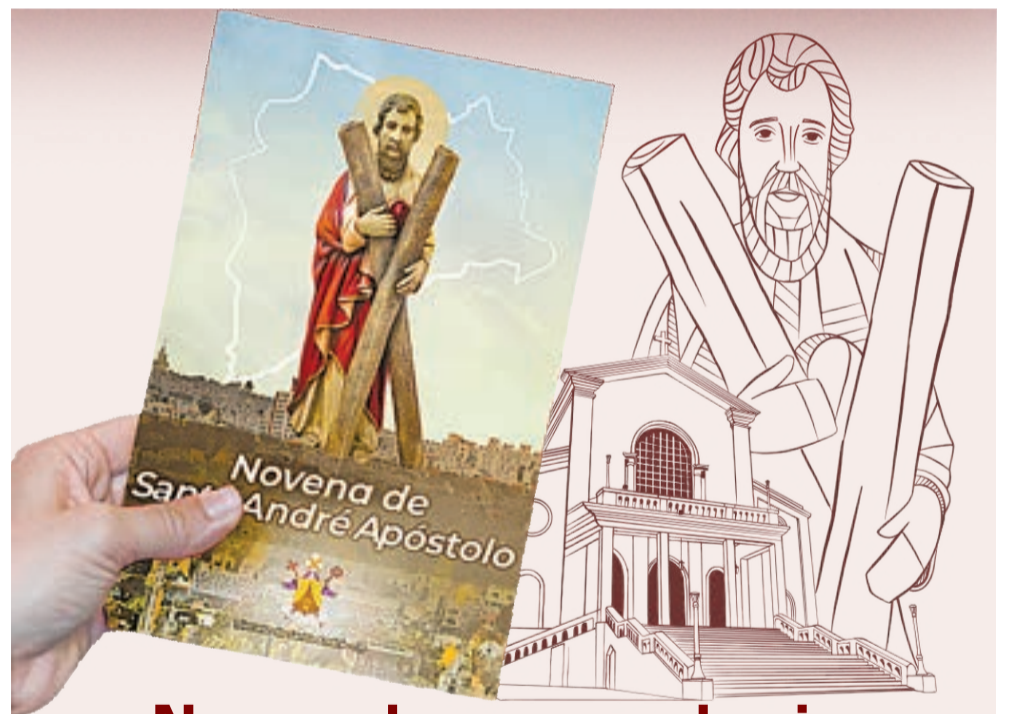
Aconteceu dia 13, uma reunião com a Comissão para a preparação do Jubileu dos 70 anos de nossa Diocese de Santo André, com a presença de Dom Pedro Carlos Cipollini. Além do bispo, estiveram presentes os outros membros da comissão: Pe. Joel Nery (Vigário Geral), Pe. Everton Gonçalves Costa (Vigário Episcopal para a Pastoral), Pe. Nelson Rosselli Filho, Pe. Guilherme Franco Octaviano, Pe. Marcos Vinícius Wanderlei da Silva, Risocleide Mattos, Ir. Wilma Carvalho, Fernanda Minichello e Mércia Aparecida Ferreira.

Durante o encontro, a comissão conversou e deu mais alguns passos na preparação das atividades do Jubileu. Num clima de muita alegria, trataram sobre a novena de Santo André, que este ano acontecerá nas regiões pastorais. Além disso, no dia de Santo André, em celebração que ocorrerá

na Paróquia Santo André, haverá o lançamento do logo dos 70 anos e do Hino Diocesano. Para o próximo ano, está sendo preparada uma Semana Diocesana de Formação, para o mês de maio, a Novena de Nossa Senhora do Carmo e o Tríduo da Abertura dos 69 anos da Diocese, o Projeto Missão e a Novena de Santo André.

O ano de 2024 contará com uma grande mobilização diocesana em torno da Eucaristia, em âmbito paroquial, regional e diocesano, além de uma romaria para Aparecida, uma grande celebração diocesana nos 70 anos da diocese e um jantar em prol do seminário diocesano. Para Dom Pedro, o Jubileu da Diocese será uma oportunidade “para retomarmos o nosso ânimo de ser Igreja”.

Rezemos pelo bom êxito de nosso Jubileu e rendamos graças a Deus pelos 70 anos de acolhida e missão em nossa Igreja Particular no Grande ABC!



## Novena do nosso padroeiro Santo André Apóstolo nas mãos do Papa Francisco

Dom Pedro, no encontro com o Papa Francisco, entregou em suas mãos um exemplar do seu livro “Sinodalidade: uma tarefa de todos” e também o livrinho da Novena de nosso padroeiro, Santo André Apóstolo.

Uma alegria para todos nós diocesanos, pois a vida de Santo André nos remete ao nosso Sínodo Diocesano, tendo como característica principal a Acolhida e Missão, e saber que o Sumo Pontífice rezará conosco a novena no mês de novembro, nos enche de alegria e renova nossa fé.

Este ano, a Novena do padroeiro acontecerá nas regiões pastorais, tendo no dia 30 de novembro a missa diocesana na Paróquia Santo André Apóstolo, em Santo André.

Você também pode ter a Novena de Santo André Apóstolo!

Compre na sua Paróquia ou no Centro Pastoral, informações ligue 11 4469-2077 ou chame no WhatsApp 11 99981-1233



## Ano Jubilar Missionário

Sereis minhas testemunhas  
(At 1,8)



A Campanha Missionária 2022 apresenta o tema “A Igreja é missão”, cuja inspiração bíblica é “Sereis minhas testemunhas” (At 1,8). Este tema e lema concluem o caminho de três anos onde destacamos a natureza missionária da Igreja que não se reduz a uma dimensão ou em atividades. Um dos testemunhos missionários é da bem-aventurada Pauline Marie Jaricot, nascida em Lyon, na França, em 22 de julho de 1799. Ela fundou a obra da Propagação da Fé em 3 de maio de 1822, dando origem às Pontifícias Obras Missionárias (POM) como rede mundial de oração e solidariedade a serviço do Papa e das Igrejas locais. Desde os primeiros anos da obra, o desejo era claro: apoiar todos os missionários necessitados de ajuda espiritual e material.

O mês missionário também nos convida a gestos concretos de solidariedade. Em todas as Igrejas do mundo realiza-se, no penúltimo final de semana de outubro (22 e 23) a coleta missionária, destinada de forma integral para a missão universal.

Em nossa diocese, o COMIDI (Conselho Missionário Diocesano), que tem como assessor Padre Osvy José Guilarte Figuera e coordenador Marcos Júlio Aguiar, preparou uma programação para que todas paróquias celebrem a abertura do mês missionário em unidade, veja a seguir:

- **1º de outubro:** Missa de abertura do mês das missões em todas as paróquias, dia dedicado a Santa Teresinha do Menino Jesus;
- **Todos os sábados de outubro:** Terço Missionário no facebook do COMIDI;
- **14 a 22 de outubro:** Novena Missionária nas paróquias;
- **22 de Outubro:** Vigília de Oração Missionária nas paróquias;
- **23 de Outubro:** Missa nas paróquias pelo Dia Mundial das Missões;
  - 15h - início da Caminhada Missionária Diocesana em São Caetano do Sul (saída da Paróquia Nossa Senhora da Candelária);
  - 18h - Missa de Encerramento da caminhada na Paróquia Sagrada Família.



Leia mais aqui

O livreto da Novena Missionária de 2022 pode ser adquirido nas secretarias paroquiais ou no Centro Pastoral, mais informações no telefone 11 4469-2077.



### O Protagonismo Leigo

Dom Pedro Carlos Cipollini, bispo de nossa diocese, participou do Podcast em prol da evangelização do “*Poverello in Prosa*”, do Santuário Senhor do Bonfim, na Região Santo André Utinga.

Toda semana o podcast tem um novo episódio com bate papo sobretudo o que acontece no mundo católico, informações, formações, espiritualidade e muito mais.

Sônia, que pertence à Pastoral da Comunicação do Santuário, entrevistou nosso bispo com o tema: “Protagonismo do leigo” e ressaltou sobre a importância da participação dos leigos no dia a dia da vida das comunidades.

A primeira pergunta trouxe à luz o Concílio Vaticano II e a participação dos leigos: “Todo leigo tem cidadania na Igreja. O leigo não está na igreja participando por uma concessão ou não. O leigo é cidadão da igreja e ele tem uma missão que brota do batismo pelo batismo. Somos todos missionários do reino por quem existe a Igreja, diz o concílio, para anunciar e fazer presente no mundo o Reino de Deus.”, diz Dom Pedro.

Foi uma entrevista catequética, onde entendemos o papel do leigo na igreja e de como a diocese avançou após a constituição sinodal.



Queremos te convidar a ouvir a entrevista acessando o QR CODE

## 35 | Pastoral da Criança celebra anos uma história de amor à vida

No domingo, 11 de setembro, a Pastoral da Criança de nossa diocese celebrou 35 anos de atuação nas sete cidades do Grande ABC, com uma linda missa presidida por nosso bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini.

### Gratidão ao amor e cuidado

Em sinal de agradecimento pela atuação que a pastoral fez e faz a tantas famílias, Dom Pedro iniciou a sua fala homenageando a atuação: “É uma grande alegria celebrar essa data com essa santa missa, recordando e colocando também uma prece pela fundadora da Pastoral da Criança no Brasil, a doutora Zilda Arns. Esta pastoral que salvou a vida de tantos brasileiros, tantas crianças. A Pastoral da Criança ajudou a resolver um problema enorme do Brasil: a mortalidade infantil. Então, vamos agradecer a Deus por isso.”

Refletindo a liturgia do dia, nosso bispo ressaltou sobre o amor de Deus com todos os seus filhos, e de seu olhar misericordioso, assim como os

agentes da Pastoral da Criança tem aos seus assistidos: “O cristão verdadeiro, sempre seguindo Jesus, vai trabalhar pela mãe, pelo triunfo da misericórdia. A misericórdia deve prevalecer sobre o pecado, o mal, o erro. Deus ama o pecador. Essa ovelha perdida é aquela que se extraviou. Aquela que não acompanhou as outras nem seguiu o pastor. Ela está simbolizando aí aquela pessoa que não quer seguir Cristo, o nosso pastor... Mas o Bom Pastor vai atrás desta uma que se perde. Jesus quer nos dizer que para Deus cada um é único. Ele fala sobre um rebanho, que é formado por pessoas únicas. Então, uma pessoa que se perde faz falta, o rebanho já não está completo. Só a misericórdia faz com que a nossa comunidade humana se refaça, recomponha e seja completa”, afirmou o bispo.

Dom Pedro terminou a homilia agradecendo a atuação da Pastoral da Criança nesses 35 anos, salientou que a mão de Deus conduziu todo o trabalho, salvando vidas valiosas das crianças muitas vezes abandonadas e na miséria, agradeceu o esforço de cada agente, que se dedicam ao cuidar das crianças: “Parabéns à Pastoral da Criança. Que Deus abençoe vocês e todos os que ajudam a Pastoral da Criança, que às vezes tem pessoas que não participam ativamente, mas dão apoio e ajudam”, finalizou.



### Três décadas combatendo a mortalidade infantil

Maria Alice Lucchini, coordenadora diocesana, nos contou sobre a emoção em ser Pastoral da Criança: “Comemorar três décadas e meia da Pastoral da Criança é uma satisfação muito grande por dar continuidade ao sonho da Dra. Zilda Arns. Nosso trabalho voluntário voltado à promoção da saúde, combate a mortalidade infantil, orientações sobre alimentação saudável e levar Jesus às famílias alegre-nos como missionários. A Pastoral da Criança permanece viva graças às lideranças que nos ajudaram a salvar vidas e transformar crianças em homens de amanhã, com força e dinamismo. Que Deus recompense a todos que aqui estiveram e os que participam ativamente.”

Acesse no QR CODE a matéria completa, conheça a Pastoral da Criança e sua atuação em nossa diocese!



## Padre Djalma foi exemplo de amor aos que sofrem

**N**a tarde de domingo, 18 de setembro, a Diocese de Santo André se despediu do Padre Djalma Alves dos Santos, 81 anos.

Era conhecido por pregar o Evangelho de Jesus por onde passou, e por seu acolhimento aos irmãos de rua e dependentes químicos. Seu funeral e sepultamento aconteceram no Cemitério Jardim da Colina, em São Bernardo do Campo, momento em que os paroquianos que conviveram com o sacerdote puderam se despedir e realizar suas orações pessoais.

A missa exequial celebrou a esperança de que o sacerdote, cumprindo sua vida terrena, foi acolhido pelo Pai. A cerimônia foi presidida pelo Pe. José Pedro Teixeira de Jesus (Paróquia São Bento-São Caetano do Sul), e concelebrada por representações dos presbíteros da diocese.

Padre Pedro iniciou a homilia citando sua amizade com Padre Djalma, associando a liturgia proclamada sobre as bem-aventuranças com a vida do sacerdote, pois ele sempre esteve ao lado dos que mais precisavam, e que sempre sentou ao lado daquele que estava na calçada sofrendo.

“Padre Djalma hoje encontra Dom Paulo Evaristo Arns, bispo que o ordenou, também Dom Cláudio Hummes, sendo um dos seus braços direitos. Quero agradecer ao Diácono Marcelo Cavinato, que está presente aqui hoje, que esteve presente nesses últimos quatro anos visitando e zelando pelo Padre Djalma”, citou Padre Pedrinho.

O celebrante lembrou a todos que nosso bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini estava na

Visita Ad Limina em Roma, e que Padre Joel Nery, Vigário Geral, chegaria no final da missa exequial por conta de uma missa em sua paróquia.

Ao final da celebração, Padre Joel leu a mensagem enviada por nosso bispo para toda diocese em decorrência ao falecimento do Padre Djalma:

“No mistério de Deus, que tudo sabe e tudo pode, desenvolveu-se em nossa Igreja o ministério do padre Djalma, que nos deixa aos oitenta e um anos de vida. Sentiu o chamado, trabalhou na vinha do Senhor, sonhou, sofreu e morreu no ministério sacerdotal.”

Acesse o QR Code para ler a mensagem de Dom Pedro na íntegra



## MÃE APARECIDA: ACOLHEÐORA E MISSIONÁRIA

**E**m 1717, no mês de outubro, três pescadores: Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedrosa, estavam pescando no Rio Paraíba. Após várias tentativas sem sucesso, os homens tiraram das águas escuras do rio uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, que veio dividida em duas partes: primeiro o corpo e, em seguida, a cabeça.

Os pescadores colocaram a imagem no barco, e a partir desse momento a Mãe de Deus começou a interceder, pois antes, eles que não pescavam nada, começaram a encher as suas redes com quantidades enormes de peixes.

Quando lembramos do seu encontro nas águas do rio, fazemos sempre memória o quanto que a Mãe do Salvador intercede por cada filho seu, e do sim ao Anjo Gabriel até o calvário.

Iniciamos o mês de outubro com a alegria de celebrar o sim de uma simples jovem, que permitiu sua vida ser transformada para ser a Mãe do Salvador, sendo a primeira discípula e a primeira missionária.

Para nós brasileiros, celebrar a Padroeira do Brasil é um momento de grande devoção, não celebramos somente uma solenidade, mas de ter sido escolhida

por Deus para ser a mãe do Missionário do Pai.

Maria continua a ser a discípula missionária solícita e atenta às nossas necessidades para interceder junto do seu Filho. Como modelo de discipulado, Maria é a mais perfeita cumpridora do mandamento primeiro de Deus: “Amarás ao Senhor teu Deus, com todo o teu coração” (Mt 22, 37).

“*Maria é a grande missionária, continuadora da missão de seu Filho e formadora de missionários*” (Documento de Aparecida 269, cf. 320). É um modelo do “*seguimento de Cristo*” (DA 270) e uma “*escola de fé destinada a nos conduzir e*

*a nos fortalecer no caminho que conduz ao Criador do céu e da terra*” (DA 270).

Nesse mês que também celebramos as missões, peçamos que Nossa Senhora Aparecida continue nos inspirando a sermos missionários e discípulos, e que atendamos com fé e dedicação o importantíssimo chamado que Jesus realiza para todos.

Nos unimos em oração com todas as paróquias e comunidades de nossa diocese que carregam esse título com tanto amor.

**Nossa Senhora Aparecida, rogai por nós!**



Diariamente, nosso Bispo Dom Pedro e os padres de nossa diocese refletem conosco o Evangelho. O programa é transmitido pelas mídias sociais da Diocese, mas você pode receber os áudios pelo seu WhatsApp



Mande seu nome e paróquia para o número (11) 99981-1233 ou aponte sua câmera do celular para o QR Code!

**ACESSE NOSSO SITE E ACOMPANHE AS NOTÍCIAS**

